

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 27 - O Dever De Trabalho De 'Extensivamente Use As Escrituras Abrangentemente' - PARTE 5 (baseado na NVI (Português))

(Repetindo) NOTA: Novamente, talvez seja prudente para você marcar ou destacar neste documento os aspectos que você precisa trabalhar ou melhorar.

[Note: A discussão neste documento continua adiante a discussão desde o documento prévio, 'Sessão 26', nesta 'Série Para Treinamento De Presbíteros' sobre 'Extensivamente Use As Escrituras Abrangentemente - PARTE 4'.]

LEIA: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça..." (2 Timoteo 3:16), e "...dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino." (1 Timoteo 4:13)

(Continuando) PONTO DE SECÇÃO: Presbíteros, bispos e pastores têm o dever perante Deus para fazer certo que as Escrituras são proeminentemente apresentadas, explicadas e aplicadas nas mensagens, e o funcionando, e os programas da sua igreja ou ministério.

-- Dever De Trabalho: Extensivamente Use As Escrituras Abrangentemente (continuado)

ACONSELHANDO BÍBLICO:

- - Como uma extensão de 'ensinando', aconselhando em uma igreja ou ministério é uma actividade de encontrando privadamente com um ou algumas pessoas relacionadas, averiguando os problemas que eles estão tendo, e logo como um remédio ou solução, ensinando e aplicando os conteúdos e conceitos desde versos de Escritura que se relacionam aos seus problemas.
- - Este aconselhando que deveria ser conduzido em uma igreja ou ministério é conhecido como aconselhando "bíblico" ou "pastoral".
- - O aconselhando bíblico usa Escrituras para facilitar uma actividade de Deus para efectuar a mudança transformacional na vida do aconselhado. (Romanos 12:2)
- - O aconselhando bíblico extensivamente utiliza, ensina e aplica a Palavra de Deus, qual activa, energiza e facilita o Espírito de Deus e o poder de Deus para trabalhar em o pensando do aconselhado. (2 Coríntios 10:3-5)
- - Esta abordagem, do conselheiro facilitando Deus sendo extensivamente envolvido nestas três maneiras, tem o potencial substancial de produzindo resultados de melhoria dramáticos e facilmente mensurável em nas vidas dos aconselhados.
- - E contrariamente, contudo, a abordagem de aconselhando 'terapia', que é conduzida por um terapeuta "cristão", será pela natureza longe menos eficaz porque ela não acessa nem utiliza o envolvimento extensivo de Deus usando o Seu poder divino e Escrituras dentro de não somente a vida do aconselhado, mas também o abordagem de aconselhando e as habilidades de aconselhando do terapeuta.
- - Então, para igrejas verdadeiras e ministérios, uma direcção sábia para tomar é para recusar persistentemente para ter qualquer 'terapia' ser conduzida, e em vez arranjar

para somente aconselhando o que é "bíblico" ou "pastoral" para ser conduzido.

- - Em uma nota adicional e para ser franco, o aconselhando não é uma actividade que qualquer presbítero, bispo, pastor ou o líder de ministério deveria estar fazendo, porque muitos deles fazem isto pobremente, ou ineficazmente, ou até contraprodutivamente ou não intencionalmente danosamente ao aconselhado, embora em a base de a sua posição na igreja eles pensem que eles estão fazendo um grande trabalho ao aconselhando.

- - Para fazer aconselhando bíblico bem e efectivamente, há uma necessidade para o conselheiro para possuir e exercitar uma combinação de todos destes dons espirituais: 'ajuda os outros', 'mostrando misericórdia', 'fé', 'encorajando', 'mensagem de conhecimento', 'mensagem de sabedoria', 'ensinando', 'evangelismo' e 'pastoreando'.

[Note: As descrições destes dons espirituais são contidas em Sessões 12-16 desta 'Série Para Treinamento De Presbíteros'.]

- - O conselheiro também necessita de possuir uma natureza de sendo excelentemente discernente, analítico e um ouvinte muito bom.

- - A sofisticação e as complexidades de aconselhando uma pessoa necessitam que o conselheiro tem algum treinamento académico no aconselhando bíblico, junto com algum monitorando de supervisor inicial.

- - Obviamente, portanto, presbíteros, bispos e pastores necessitam de estar monitorando regularmente o aconselhando que está sendo conduzido na sua igreja ou ministério, e não deveriam presumir que tudo dentro do ministério de aconselhando da sua igreja está acontecendo ou continuando para acontecer apropriadamente e produtivamente.

EVANGELISMO:

- - Ao longo do Testamento Novo da Bíblia e especialmente nas escritas do Apóstolo Paul, o evangelismo é um elemento chave de e uma função prioritária para o Reino de Deus. (Romanos 1:1-4,9)

- - Em 2 Timoteo 4:5, presbíteros, bispos, pastores e os líderes de ministério são designados o dever de trabalho como Pastor Timothy, "**Você, porém,... faça a obra de um evangelista,...**".

- - O evangelismo é a função de ministério de apresentando o "evangelho" a pessoas que têm não pessoalmente colocadas a sua fé em Jesus Cristo, que Ele é o Filho de Deus sem pecado perfeito, que Ele morreu na cruz para pagar a punição que elas merecem para todos os seus próprios pecados, e que Ele ressuscitou desde os mortos no terceiro dia. (1 Coríntios 15:1-8)

- - Uma apresentação evangélica utiliza ensinando (ou pregando) de alguns versos de Escritura específicos distintos para informar não-crendos ouvintes sobre como Deus há provdio uma maneira por medio de Jesus Cristo para humanos para receber a salvação desde a punição eterna para os seus pecados. (Colossenses 1:13-14)

- - Uma apresentação evangélica apropriada sempre inclui o apresentando das poucas doutrinas bíblicas básicas que são directamente derivadas desde esses poucos versos de Escritura específicos distintos que se relacionam ao evangelho.

- - E para ser completo, a apresentação evangélica logo inclui um convite para esses não-crendos ouvintes para colocar a sua fé em Jesus Cristo, qual eles podem logo expressar e descrever a Deus em oração, qual o apresentador pode ajudar-os em

usando e tecendo na sua oração personalizada algumas das frases chaves e palavras desde a apresentação.

- - Em efeito, por medio do apresentando do evangelho, Deus adiciona mais humanos ao Seu Reino. (v.16 em Romanos 1:14-17; Colossenses 1:13-14)
- - Assim, Deus há designado a igreja verdadeira, a sua liderança, e crentes verdadeiros com esta responsabilidade e dever de apresentando o evangelho a não-crentes, junto com logo oferecendo-lhes a oportunidade para colocar a sua fé em Jesus Cristo para a salvação. (1 Coríntios 12:28 "na igreja, Deus estabeleceu..." com Efésios 4:11 "...outros para evangelistas..."; 2 Timoteo 1:11; 4:5; Filipenses 1:4-6)
- - "...Como homens aprovados por Deus para nos confiar o evangelho..." como "Paulo, Silvano e Timoteo" (1 Tessalonicenses{de Tessalônicas} 2:4; 1:1), portanto, presbíteros, bispos, pastores e os líderes de ministério necessitam de: fazer certo que o evangelismo está acontecendo na sua igreja ou ministério; monitorar que está sendo conduzido propriamente e com um convite; e treinar outros crentes verdadeiros para fazer evangelismo.
- - E seja ciente que há maneiras eficazes para fazer o evangelismo, e há maneiras ineficazes para fazer o evangelismo. O desafio é para encontrar maneiras eficazes.
- - Uma maneira eficaz e prática para fazer evangelismo é para integrar e tecer o evangelho e a sua apresentação evangélica nos conteúdos de sermões e lições de Bíblia de versos de Escritura que em alguma maneira também alude a, ou se relaciona a, ou menciona uma doutrina bíblica básica do evangelho. Na essência, cada um destes sermões integrados ou lições assim contém conteúdo simultaneamente-pregado ou - ensinado que é para tanto as pessoas salvado como as pessoas não-salvadas na audiência.
- - O evangelismo eficaz conduzido na tua igreja e na comunidade vizinha da tua igreja tem uma propensão principal para contribuir para o crescimento do número das pessoas estando presente em a tua igreja. (por exemplo, Atos 2:1-42 e verso 41)
- - Para mais informação de treinamento sobre 'evangelismo', veja (ou reva) a descrição de o 'dom espiritual do evangelismo' contido no meio do documento "Sessão 15 - Os Dons Espirituais De 'Pregando', 'Evangelista (Evangelismo)', 'Liderança' " desta "Série Para Treinamento De Presbíteros", localizado na "Página Inicial - Ministério" deste website, www.BelieverAssist.com.
- - Para rever exemplos de 'como para fazer uma apresentação de evangelho com um convite e uma oração', veja os 'Apresentações (Evangelho) Evangelísticas' documentos de sermão-ou-lição perto do fundo da página web "Tópicos" deste website.

ABORDAGEM DE MINISTÉRIO:

- - A fim para Deus para abençoar extremamente e prosperar uma igreja ou ministério, a sua abordagem de ministério necessita de alinhar-se acuradamente e plenamente com o que Deus instrui nas Escrituras (2 Timoteo 3:16-17) - em outras palavras, o trabalho de Deus feito em a maneira de Deus.
- - Portanto, dentro da abordagem de ministério da igreja ou ministério, é crucial para cada presbítero, bispo, pastor e líder de ministério para manter a integridade pessoal ou ser **"irrepreensível"** (1 Timoteo 3:2), incluindo sempre **"abandonando a mentira e falando a verdade ao seu próximo** (ou "humanos associados"), **pois todos somos membros de um mesmo corpo"** (Efésios 4:25; Strong's #4139).
- - E dentro da abordagem de ministério, é crucial para cada um destes líderes de mais alto a consistentemente e excelentemente **"cumpra plenamente [todos os deveres**

de] o seu [funcionamento de trabalho de] ministério" (2 Timoteo 4:5), qual certamente previne tais comportamentos como: ausências inapropriadas; falta de confiabilidade; atraso; procrastinação; evitação; negligência; preguiça; despreparo ou debaixo-preparação; desorganização; gestão de tempo pobre; fazendo de desculpas; desviando-se em fazendo de trabalho de ministério que é de fora do trabalho de posição de emprego de trabalho de ministério que o líder foi empregado para fazer; e etcétera.

- - Em desempenhando de todos os deveres do seu funcionamento de trabalho de ministério e abordagem de ministério, é claro ele é da importância vital mais a sempre **"fazer o que é bom e certo perante [ou "nos olhos de"] o Senhor, o seu Deus"** (Deuteronômio 12:28, Strong's #5869 - omitido na NVI), mesmo se ele resultará em no extremo de pondo no perigo o teu posição de ministério ou o emprego de ministério (1 Pedro 2:19-23). A fundação de tomando este tipo da estante é para "entregar" a Deus qualquer repercussão adversa. (v.23)

- - Dentro da abordagem de ministério dos presbíteros, bispos, pastores e líderes de ministério, o "fazendo o que é bom... nos olhos do Senhor" obviamente inclui a consistência em ações e respostas (não previamente discutidas nesta 'Série Para Treinamento De Presbíteros') tais como: **"aceitandose uns aos outros"** (Romanos 15:7); **"suportandose uns aos outros e perdando as queixas que tiverem uns contra os outros"** (Colossenses 3:13); **"edificando os outros, conforme a necessidade"** (Efésios 4:29); **"não caluniem ninguém, sejam pacíficos, amáveis e mostrem sempre verdadeira mansidão para com todos os homens"** (Tito 3:2); e etcétera.

- - Outra alta prioridade e necessidade extensiva para uma abordagem de ministério é para cada presbítero, bispo, pastor e líder de ministério para possuir e exercer o amor, como instruído por Jesus em João 13:34, **""Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. 35. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.""**

- - Este amor necessita de ser abrangente e genuíno (1 Coríntios 13:1-3) - amando Deus; amando cada humano associado; amando o fazendo de ministério; amando o servindo de toda da gente que esta presente em a igreja ou ministério; e amando cada um dos seus líderes associados.

- - Devido à extensivo-eza deste amor, portanto ele deve vir do topo, sendo modelado e promovido pelo pastor principal, junto com os presbíteros, quem lideram a igreja ou o ministério e assim estabelecem o tom ou a atmosfera ou o ambiente dentro do qual e desde qual a igreja ou o ministério operam.

- - Devido à sua natureza delicada e precária, esta 'atmosfera do amor' deve ser continuamente nutrida, e cultivada, para que esteja sempre presente, e sempre activa, e assim sempre exercendo influência. (1 Coríntios 13:7-8a)

- - Portanto, os líderes de mais alto - o pastor principal, os presbíteros e os bispos, devem resolver a sempre estar tanto possuindo pessoalmente e corporativamente e exercendo o amor em todo do seu funcionamento como os líderes de mais alto da sua igreja ou ministério.

- - Assim, a sua atitude e comportamento conterão características tais como: consideração genuína de amor; sorrisos genuínos; cumprimentos genuínos; interesse genuíno; compaixão genuína para o sofrimento de adversidade; ajuda-oso-eza

genuína; o contacto concernido subsequente genuíno; modelando genuíno; cooperativo-eza genuína; e etcétera.

- - E não hão aberto nem coberto: frustração; ou ira; ou arrogância; ou desdenho; ou desdém; ou aborrecimento de estando incomodado, ou estando interrompido, ou sendo fazido inconveniente, ou sendo dado outro problema para solucionar; e etcétera.

- - Mesmo em e especialmente em tempos de discordância, ou disfunção, ou disrupção, ou contenda, ou divisão, ou conflito dentro do funcionamento na igreja ou ministério, esta 'atmosfera do amor' deve ser mantida, exercida, e talvez tem o suporte inserido, a algum grau.

- - Uma filosofia de abordagem e uma verdade em 2 Timoteo 2:22-26 provem uma fundação firme compelinda para esta resposta do amor puro no meio do conflito na igreja ou ministério.

- - Como Pastor Timothy, presbíteros, bispos, pastores e os líderes de ministério são dados o dever para: **"siga... o amor e a paz"** (v.22); **"evite as controvérsias tolas e inúteis"** (v.23); abstenha-se desde **"brigando"** e "disputando" (v.24, Strong's #3164); e **"sim, ser amável para todos..."**, **"aguentando"**, **"paciente"** e não ressentido (v.24, Strong's #0420).

-- O base de raciocínio para este tipo da abordagem de ministério é suprido em os próximos 2 versos:

- - - - **"25. ["O servo do Senhor" (v.24)] deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade,**

- - - - **26. para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do Diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade."**

- - Como cada pessoa de liderança interage com pessoas quem estão em essência oposicionais, ou contraprodutivas, ou impedindo, ou disruptivas, ou destrutivas ao funcionando saudável e/ou eficaz da sua igreja ou ministério, eles são para manter em mente que essas pessoas oposicionais estão inconscientemente na escravidão espiritual como trabalhadoras para o Reino da Treva.

- - Assim, as pessoas oposicionais vindo aos seus sentidos e escapando esta escravidão requer que a intervenção, e o poder, e o estabelecendo em tempo de Deus para "lhes conceda o arrependimento" qual "leva-os ao conhecimento da verdade" sobre a pecaminosidade das suas actividades oposicionais devido à existência da condição(ões) de escravidão que elas são cativas em. (vv.26,25)

- - Nisso, com esta realidade em mente, cada pessoa de liderança "deve" (v.25) responder de acordo com os ditames nestes versos 22-26, a fim de criar condições férteis para Deus para conseguir este livramento destas pessoas oposicionais desde as suas escravidões que causam o dano à igreja ou ministério.

- - É muito importante para notar aqui que não cada instância de alguém opondo o pastor ou um presbítero é pecaminosamente oposicional e/ou um resultado de escravidão ao Reino da Treva.

-- Algumas instâncias da oposição aparente podem na realidade ser quaisquer das realidades seguintes:

- - - - uma diferença não-pecaminosa legítima de opinião;

- - - - um apropriado tomando uma posição para senso comum;

- - - - um apropriado tomando uma posição para uma abordagem de gestão boa e

factível;

- - - um apropriado tomando uma posição para corrigindo um comportamento, ou decisão ou acção do pastor ou presbítero a fim de para alinhar com piedade, e/ou apropriado-eza e/ou fazendo o que é direito nos olhos de Deus;

- - - uma resposta apropriada que vem da experiência, ou o conhecimento adicional, ou a compreensão intuitiva;

- - - um acto da obediência a um incitamento desde Deus, para vocalizar um curso alternativo de acção ou abordagem que Deus quer o pastor ou presbítero para tomar;

- - - uma interpretação errónea por o pastor ou presbítero das intenções da oposição aparente.

- - Portanto, etiquetando e/ou acusando estes tipos da oposição aparente como sendo uma acção que é fomentada pelo diabo não é somente absolutamente incorrecto, mas é **extremamente abusivo e destrutivo** ao bem-estar ministerial da pessoa inocente, quem o pastor ou um presbítero incorretamente julga para ser pecaminosamente oposicionais para o benefício do Reino da Treva. Esteja super-cuidadoso como você exerce a aplicação dos conteúdos de versos 2 Timoteo 2:25-26!! (por exemplo, v.15 em Lucas 11:14-20)

- - Para uma abordagem de ministério para ser eficaz, outro elemento chave é a presença contínua da oração, como "exortada e implorada" aos presbíteros, bispos e pastores em 1 Timoteo 2:1, "**Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens;...**". (Strong's #3870)

- - A oração é importante para uma abordagem de ministério porque na essência ela deveria estar requisitando Deus para ser maximamente activo e envolvido em vários aspectos que são orados para, a fim para Deus para estar ao ultimo no controlo da abordagem de ministério para que Ele possa ocasionar os resultados positivos máximos, para em benefício do Seu Reino e a igreja ou ministério.

- - Portanto, este tipo da oração necessita de ser presente, necessita de ser contínuo, e necessita de ser prevalente.

- - Como com a 'atmosfera do amor', a 'prevalência da oração' de mesmo modo necessita de vir do topo - ser consistentemente praticada, modelada e promovida pela liderança de mais alto, começando com o pastor principal, e com os presbíteros, bispos e líderes de ministério ali mesmo ao lado de com o pastor principal. (Atos 6:1-4)

APLICAÇÕES:

- - Como um presbítero, bispo ou pastor, você é conhecedor sobre o aconselhando que está sendo conduzido na tua igreja ou ministério? Se for assim, como extensivamente você é conhecedor neste aspecto?

- - Tendo considerado a discussão em cima neste documento sobre 'aconselhando bíblico', você é cometido a fazendo certo que o 'aconselhando bíblico' está sendo conduzido na tua igreja ou ministério?

- - Se for assim, você é além disso cometido a fazendo certo que o 'aconselhando bíblico' está sendo conduzido apropriadamente e competentemente?

- - Você é cometido a fazendo certo que o evangelismo está acontecendo para os não-

crentes na tua igreja ou ministério, e que está sendo apresentado propriamente?

- - Como um presbítero, bispo ou pastor, você é cometido a 'desempenhando de todos os deveres do teu funcionamento de trabalho de ministério' para qual você é responsável?

- - Você é cometido a fazendo a tua parte em estabelecendo e mantendo de uma genuína e vibrante 'atmosfera do amor' na sua igreja ou ministério?

- - Você é cometido a adotando a filosofia de abordagem de ministério de respondendo a pessoas pecaminosamente-oposicionais reais na tua igreja ou ministério com a consideração e conduta como citadas em 2 Timoteo 2:22-26, e pacientemente aguardando por Deus para conceder-lhes livramento desde as suas escravidões pecaminosas?

- - Você é cometido a fazendo a tua parte em estabelecendo e mantendo uma 'prevalência da oração' dentro do funcionando' da abordagem de ministério entre os teus líderes associados?

Obras citadas:

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao27.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês